ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA PARA A DOR NA SÍNDROME DO TÚNEL CUBITAL : UMA REVISÃO DE LITERATURA

KELLY MAYARA DA SILVA SANTOS; GEISIELLY MARIA PORTO SOARES; MARCELLE MORAES DA FONSECA TEODOSIO DA SILVA

INTRODUÇÃO: a Síndrome do Túnel Cubital (STC) é uma patologia que envolve a compressão do nervo ulnar, causando dormência, formigamento ou dor nos dedos anelar e mínimo, além da região do antebraço, devido a sua topografia. Logo, a abordagem fisioterapêutica torna-se uma ferramenta primária para o tratamento da STC, interferindo na diminuição dos sintomas, antes mesmo do uso de medicamentos e cirurgias para a descompressão do nervo ulnar. **OBJETIVO:** revisar, por meio dos artigos analisados, de que forma a fisioterapia atuou na STC a partir de terapias realizadas com os pacientes e sua eficácia a longo prazo. **METODOLOGIA:** foi realizada uma busca nas redes de dados PubMed e Scielo. Inclui-se artigos científicos publicados nos últimos 5 anos, que abordassem a fisioterapia como recurso terapêutico na STC como: o uso de lasers de baixas frequências, ultrassom e técnicas neurodinâmicas; utilizando os descritores: síndrome cubital, nervo ulnar e fisioterapia, com os operadores booleanos OR e AND. Encontrou-se 8 artigos, excluindo 3 por fuga ao tema, havendo o cruzamento de dados para análise. **RESULTADOS:** analisando os artigos selecionados, constatou-se melhorias nos quadros dos pacientes na execução de técnicas que visam a reabilitação, como a realização de alongamentos associados à manipulação osteocinemática, realizadas com repetições que duram de 15 a 30 segundos de manutenção da posição, relatando a melhora dos formigamentos e dormências. Ademais, outro grupo de pacientes foi submetido a aplicação de ultrassom, observando que a aplicação de uma frequência de 1MHz, doses de 0,5W/cm2, auxiliando na rapidez da recuperação do nervo e sua descompressão. Entretanto, doses consideradas altas (1,0W/cm2) podem ocasionar lesões e expandir o processo inflamatório, piorando os sintomas da STC. Além disso, o fortalecimento muscular auxilia no desempenho e resistência dos músculos para a execução de movimentos repetitivos, a partir da utilização de exercícios de força para a condução normal do nervo. **CONCLUSÃO:** portanto, através da melhora nos sintomas nervosos, eficiência na recuperação do nervo e resistência muscular obtida, infere-se que a abordagem fisioterapêutica no tratamento primário da STC, mediante técnicas conclusivas, pode diminuir o uso de medicamentos e adiar procedimentos cirúrgicos.

Palavras-chave: Fisioterapia, Síndrome do túnel cubital, Nervo ulnar, Formigamento, Terapias.

DOI: 10.51161/conbrasau2023/14849